

INTEGRIDADE DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS APÓS ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Letícia Brasileiro Lopes, Diego Silveira de Oliveira, Joyce Reis Carneiro, Gymenna Maria Tenório Guênes, Manuella Santos Carneiro Almeida, Elizandra Silva da Penha, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
leticiabrasileirolps@gmail.com

Introdução: As barreiras de proteção, entre elas as luvas de látex, são utilizadas para impedir as infecções, permitindo que os profissionais envolvidos em um tratamento odontológico realizem suas atividades sem contato direto com os fluídos bucais dos pacientes. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como propósito avaliar a integridade das luvas de procedimentos após o uso por graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional e com técnica de documentação direta intensiva em laboratório. As luvas foram distribuídas, entre 110 estudantes destros, assim, foram avaliados 110 pares, totalizando 220 luvas de látex, de duas marcas diferentes, nas diversas especialidades odontológicas (dentística, periodontia, odontopediatria, endodontia e prótese). A verificação de perfurações foi realizada pelo pesquisador através do método de insuflação em água diluída em fucsina. Os resultados foram analisados por meio dos testes do qui-quadrado, sendo significativo ao nível de 5%. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil, sob número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de 48131415.3.0000.5181. **Resultados:** Com relação à frequência de perfuração, 30% dos participantes apresentaram perfurações. Procedimentos executados na clínica de Endodontia ocasionaram o maior número de luvas perfuradas (27,2%). Quando indagados sobre a percepção de perfurações nas luvas, dos acadêmicos que haviam sofrido rompimento na integridade das luvas, apenas 9,1% perceberam a existência de furos/rasgos. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre a presença de perfuração e a marca da luva ($p=0,29$), nem entre presença de perfuração e o gênero ($p=0,49$). **Conclusão:** É possível concluir que se torna imprescindível uma maior atenção para com a integridade das luvas durante o atendimento odontológico, visto a elevada frequência de perfurações nas luvas analisadas.